

Com o objetivo de encontrar um substituto alimentar para cabritos até o desmame (90 dias), utilizou-se cabritos mestiços (3/4 leiteiros), machos e fêmeas, dispostos em 2 tratamentos de 6 e 12 animais cada um. T1: leite de cabra (LC) de 8 a 90 dias; T2: mistura de 3 partes (p) de LC e 1 p sucedâneo (comercial específico) de leite de vaca (SLV) de 8 a 10 dias: mistura em partes iguais de LC e SLV de 11 aos 13 dias: 1p LC para 3p de SLV do 14 ao 162 dia; SLV do 172 ao 902 dia. O consumo máximo foi estabelecido em 1.0, 1.5, 1.0 e 0.5 kg/animal/dia de 8 a 16 dias, de 17 a 60, 61 a 80 e 81 a 90 dias respectivamente. A frequência de aleitamento foi de 3 vezes/dia até os 20 dias, 2 vezes/dia até 80 dias e 1 vez/dia de 81 a 90 dias. Feno de alfafa e sal mineral foram oferecidos a partir dos 15 dias, bem como ração comercial específica, com 20X de PD na quantidade de 20 gramas/animal/dia, aumentando gradativamente até um máximo de 100g/animal/dia. Através das análises estatísticas não foram detectadas diferenças significativas entre tratamentos para a variável peso vivo aos 90 dias. O peso médio ao nascimento foi de 2.72 kg e peso aos 90 dias de 13.5 kg para T1 e 12.4 kg para T2. Desta forma, o sucedâneo de leite de vaca testado pode ser administrado em substituição ao leite de cabra, com vantagens econômicas por ser em torno de 5 vezes mais barato e por ser mais facilmente encontrado no mercado do que sucedâneos específicos para caprinos.